Secretaria de
Justiça, Direitos Humanos e Cidadania

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação

CLIPPING

Operação Acolhida: agosto de 2019

DATA	28/08/2019	**DIA DA SEMANA**	Quarta-feira
VEÍCULO	Ariquemes Online	**EDITORIA/ COLUNA**	Notícias da Amazônia
LINK	http://www.ariquemesonline.com.br/noticia.asp?cod=368186&codDep=38		
TÍTULO	Operação Acolhida inicia ordenamento da área da Rodoviária de Manaus		
CITA A SECRETARIA SEJUSC	**SIM**	APOIO SEJUSC	
TIPO DE CONTEÚDO	**Positivo**		
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria	X	
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		

Ariquemes Online
AOL Informação Sem Fronteiras

Tempo Porto Velho
QUARTA 34° 22° QUINTA 34° 22°
tempo.com

Operação Acolhida inicia ordenamento da área da Rodoviária de Manaus

Atualmente, 536 venezuelanos ocupam região do entorno do terminal rodoviário

FOTO: Divulgação/Sejusc

Iniciaram, nesta terça-feira (27/08), as tratativas para o ordenamento da área próxima ao Terminal Rodoviário Engenheiro Huascar Angelim – Rodoviária de Manaus, ocupado atualmente por 536 refugiados venezuelanos.

A iniciativa faz parte da Operação Acolhida, uma articulação do Governo do Amazonas com o Governo Federal, reunindo as Forças Armadas do Brasil, as secretarias de Estado de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (Sejusc) e Assistência Social (Seas), a Prefeitura de Manaus, por meio da Secretaria Municipal da Mulher, Assistência Social e Cidadania (Semasc), além da Organização Internacional de Migração (OIM), do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur).

O coordenador da Operação Acolhida em Manaus, coronel Ademar Neto, explicou que, após uma reunião na manhã de terça-feira (27/08) entre as instituições envolvidas, foi alinhado que os ocupantes serão encaminhados para a Arena Amadeu Teixeira, localizada na rua Lóris Cordovil, também no bairro Flores, onde permanecerão até o término das ações.

Nesse período, será montada uma estrutura de albergamento, que consiste em tendas e overlays (contêineres) a serem usadas para atendimento dos refugiados.
“A ideia é que seja um local de pernoite. Que eles saiam para procurar trabalho pela manhã e à noite venham pernoitar. Vamos fornecer a eles Carteira de Trabalho, Carteira de Identidade e CPF. Haverá uma integração entre Forças Armadas, Receita Federal e Forças Federais para que seja feito um mutirão para fornecimento de toda a documentação necessária para que eles tenham condições de se interiorizar, se quiserem. Já estamos montando um posto de interiorização e triagem aqui na avenida Torquato Tapajós”.

A titular da Seas, Márcia Sahdo, explicou que providenciou junto à Casa Civil a liberação da Arena Amadeu Teixeira para a acomodação dos migrantes venezuelanos, a pedido da Operação Acolhida, e que há um esforço de todas as instituições envolvidas para dar as condições necessárias para que os refugiados saiam do atual quadro de vulnerabilidade em que se encontram.

“Estamos todos unindo forças para que eles possam desenvolver suas aptidões para conseguir uma vida digna com trabalho, saúde e educação. A Operação Acolhida veio fortalecer ainda mais nosso objetivo de criar essas condições estruturais para eles”, sintetizou.

A titular da Sejusc, Caroline Braz, também destacou a proposta de atendimento humanizado que as ações oferecem. “Serão montadas três ilhas, onde serão separados os homens e mulheres solteiras. As famílias devem ficar juntas nestes espaços”, ressalta. “O objetivo é que essas pessoas sejam futuramente interiorizadas”.

Posto de Atendimento – Na Rodoviária, um Posto de Referência de Atendimento (PRA) já está em funcionamento com uma sala específica da Unicef para atender crianças e evitar situações de vulnerabilidade.

“Temos também uma área de lavanderia, banheiros, chuveiros, área para secagem de roupas e um local para a guarda de pertences. O objetivo dessa ação é justamente trazer mais conforto e segurança para essas pessoas”, frisou a secretária executiva da Sejusc, Edmara Castro.

Ação Conjunta – Durante a ação, a Secretaria Municipal de Limpeza Pública (Semulsp) e Secretaria Municipal de Saúde (Semsa) também retiraram entulhos, realizaram a limpeza da área e disponibilizaram ambulâncias no local para apoio e atendimento, caso necessário.

Todos os órgãos também atuaram na sensibilização e orientação às famílias para o reordenamento. “Estamos disponibilizando toda ajuda possível da Prefeitura de Manaus, dentro da Operação Acolhida, para que justamente por meio da força-tarefa conjunta possamos oferecer um apoio de melhor qualidade para as famílias venezuelanas”, destacou a titular da Semasc, Conceição Sampaio.

DATA	27/08/2019	**DIA DA SEMANA**	Terça-feira
VEÍCULO	Folha de São Paulo	**EDITORIA/ COLUNA**	Venezuela
LINK	https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2019/08/venezuelanos-sao-retirados-de-barracos-para-montagem-de-albergue-em-manaus.shtml		
TÍTULO	Venezuelanos são retirados de barracos para montagem de albergue em Manaus		
CITA A SECRETARIA SEJUSC		**SIM**	APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO		**Positivo**	
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		

FOLHA DE S.PAULO

IENU ASSINE

Venezuelanos são retirados de barracos para montagem de albergue em Manaus

Na prática, casas improvisadas deixam de existir para criar espaço só para jantar e dormir

MANAUS Parte dos cerca de 500 venezuelanos que moram em barracos improvisados no entorno da rodoviária de Manaus começou a ser retirada nesta terça-feira (27) por equipes do Exército e da prefeitura.

A desmontagem dos barracos será iniciada na quarta (28), para dar espaço a um albergue sob tendas, estruturas que foram compradas via licitação pelo governo federal.

Na prática, os imigrantes do país vizinho deixam de morar no terreno, que agora, com o albergue, só poderá ser ocupado à noite para jantar, dormir e tomar banho, com entrada controlada. Durante o dia, não será permitida a presença deles.

A retirada dos imigrantes deve ser concluída até as 15h de quarta, quando está previsto o início da montagem das novas tendas, que deve levar até três dias para ser concluída.

Enquanto isso, os venezuelanos e seus pertences serão acomodados em alojamentos de um ginásio público, a arena Amadeu Teixeira, cedida pelo governo estadual. Lá eles terão acesso a vestiários e alimentação.

O terreno onde estão atualmente os barracos, pertencente à prefeitura, será usado pelo Exército para montar o albergue. As novas tendas serão divididas em espaços para famílias, homens solteiros e mulheres solteiras.

A medida não agradou aos imigrantes, conta o ex-militar venezuelano Samuel Enrique Nunes Perez, 21, que vive há dois meses no acampamento, com a esposa e a filha de três anos. Ele teme perder o pouco que tem.

"Em Boa Vista fizeram do mesmo jeito. Nos levaram a um local que disseram que era provisório e, quando voltamos, os pertences que guardamos lá foram jogados fora. Perdi fogão e geladeira. Eu já vivi isso uma vez, não vou viver de novo", disse.

Perez não foi o único a criticar a medida. A ação provocou desconfiança entre outros imigrantes, que chegaram a apresentar resistência. Mas, após uma conversa com representantes de órgãos municipais e estaduais de assistência social e o acompanhamento do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur), alguns aceitaram a mudança.

O problema, diz o ex-empresário Aníbal Gutierrez, 46, foi a falta de comunicação prévia sobre a transferência dos imigrantes. “Fomos pegos de surpresa, foi tipo ou vocês vão ou vocês vão, não tivemos opção nem diálogo."

No entanto, ele conta que os próprios venezuelanos decidiram, voluntariamente, deixar o terreno e seguir para o Amadeu Teixeira.

De acordo com o coordenador-adjunto da força-tarefa da operação, coronel George Feres Kanaan, a proposta do novo albergue é criar uma área de pernoite protegida. O local deve funcionar no mesmo modelo que os pontos de apoio montados em Boa Vista, onde os imigrantes passam o dia fora e só retornam para jantar, tomar banho e dormir.

"A ação faz parte do ordenamento da rodoviária. Com as tendas, eles vão poder pernoitar em área segura, sem crianças correndo entre os carros ou em situação de mendicância. Mas não poderão permanecer nas tendas durante o dia. Para onde vão? Esperamos que vão trabalhar, estudar, procurar emprego", disse, ao citar que as regras ainda serão definidas.

Além disso, os venezuelanos poderão contar com a estrutura já montada pela Operação Acolhida na rodoviária, que inclui um posto de recepção com banheiro, lavanderia, área de recebimento de doações e refeitório.

A decisão de estender a Operação Acolhida —antes restrita a Roraima, estado que é a via de entrada dos venezuelanos no Brasil— para Manaus foi motivada pelo fluxo crescente de imigrantes na capital amazonense, e também pela demora para emissão dos protocolos de solicitação de refúgio junto à Polícia Federal. Sem o pedido, os imigrantes não podem retirar documentos, como CPF e carteira de trabalho.

A proposta é que parte dos serviços ofertados nos abrigos de Roraima sejam disponibilizados também aos imigrantes de Manaus, como a emissão de documentos, assistência em saúde e, principalmente, a estratégia de interiorização.

O programa de interiorização do governo federal começou em abril de 2018 e, até o início deste mês, já havia transportado mais de 15 mil venezuelanos de Boa Vista para outras 67 cidades brasileiras.

De acordo com estimativas da Operação Acolhida, atualmente existem mais de 254 mil imigrantes venezuelanos vivendo no Brasil e, todos os dias, 500 pessoas cruzam a fronteira em busca de refúgio.

Ainda segundo a agência de refugiados da ONU, só nos primeiros três meses deste ano mais de 3.000 venezuelanos chegaram a Manaus, mas nem todos conseguiram vaga nos seis abrigos mantidos pela prefeitura, governo do Estado e pela Cáritas Arquidiocesana.

Segundo dados da Secretaria de Estado de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (Sejusc), atualmente 536 venezuelanos ocupam a área do entorno da rodoviária de Manaus.

DATA	28/08/2019	**DIA DA SEMANA**	Quarta-feira
VEÍCULO	D24AM	**EDITORIA/ COLUNA**	Manaus
LINK	https://d24am.com/amazonas/operacao-acolhida-inicia-reordenamento-da-area-da-rodoviaria-de-manaus/		
TÍTULO	Operação Acolhida inicia reordenamento da área da rodoviária de Manaus		
CITA A SECRETARIA SEJUSC	**SIM**	APOIO SEJUSC	
TIPO DE CONTEÚDO	**Positivo**		

TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC	
	Divulgação Própria	X
	Iniciativa do Veículo	
	Nota ASCOM SEJUSC	

D24am
AMAZONAS

Operação Acolhida inicia reordenamento da área da rodoviária de Manaus

O espaço atualmente está ocupado por 536 refugiados venezuelanos, que devem ser encaminhados para a Arena Amadeu Teixeira, onde permanecerão até o término das ações

Manaus – O reordenamento da área próxima ao Terminal Rodoviário de Manaus, no bairro Flores, zona centro-sul, teve início nesta terça feira (27). O espaço atualmente está ocupado por 536 refugiados venezuelanos. A iniciativa faz parte da operação Acolhida, coordenada pelo Ministério da Defesa, e que reúne a Secretaria Municipal da Mulher, Assistência Social e Cidadania (Semasc), as secretarias de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), Assistência Social, (Seas), Organização Internacional de Migração (OIM), Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur).

De acordo com o coordenador da operação em Manaus, coronel Ademar Neto, após uma reunião na manhã desta terça-feira, entre as instituições envolvidas, foi alinhado que os ocupantes sejam encaminhados para a Arena Amadeu Teixeira, onde permanecerão até o término das ações. Nesse período será montada uma estrutura de albergamento, que

consiste em tendas e overlays (contêineres) a serem usados para atendimento dos refugiados.

“A ideia é que seja um local de pernoite. Que eles saiam para procurar emprego pela manhã e à noite venham pernoitar. Vamos fornecer a eles Carteira de Trabalho, Carteira de Identidade, CPF. Haverá um mutirão conjunto entre as Forças Armadas, Receita Federal e forças federais para que haja o fornecimento de toda a documentação necessária para que eles tenham condições de se interiorizar, se quiserem. Já estamos montando um posto de interiorização e triagem na avenida Torquato Tapajós”, informou.

Integração

A Prefeitura de Manaus atua na abordagem social dos refugiados, por meio da Semasc, na ação de sensibilização e orientação às famílias para o reordenamento.

“Estamos disponibilizando toda ajuda possível da Prefeitura de Manaus, dentro da operação Acolhida, para que justamente por meio da força-tarefa conjunta possamos oferecer um apoio de melhor qualidade às famílias venezuelanas”, destacou a titular da Semasc, Conceição Sampaio.

Além da Semasc, também participam da ação conjunta do reordenamento da rodoviária, a Secretaria Municipal de Limpeza Urbana (Semulsp), atuando na limpeza do local e retirando entulhos, além da Secretaria Municipal de Saúde (Semsa) que está mantendo ambulâncias na rodoviária para apoio e atendimento, caso necessário.

Posto de Atendimento

Na rodoviária, um Posto de Referência de Atendimento (PRA) já está em funcionamento com uma sala específica do Unicef para atender crianças e evitar situações de vulnerabilidade.

“Temos também uma área de lavanderia, banheiros, chuveiros, área para secagem de roupas e um local para a guarda de pertences.

O objetivo dessa ação é justamente trazer mais conforto e segurança para essas pessoas”, frisou a secretária-executiva da Sejusc, Edmara Castro.

Operação Acolhida

A operação foi lançada em Roraima, pelo governo federal, em março de 2018 e reúne órgãos federais, estaduais e municipais que atuam em conjunto nas ações de acolhimento aos venezuelanos, como fornecimento de refeições, serviços de saúde, direcionamento para abrigos e a regularização documental dos refugiados, que queiram permanecer no Brasil e ser distribuídos para outras regiões, juntamente com suas famílias.

A operação já contabiliza mais de 6.300 venezuelanos interiorizados em mais de 15 Estados brasileiros.

DATA	27/08/2019	**DIA DA SEMANA**	Terça-feira
VEÍCULO	G1	**EDITORIA/ COLUNA**	Manaus
LINK	https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2019/08/27/operacao-realoca-venezuelanos-para-construcao-de-estrutura-de-albergue-no-entorno-da-rodoviaria-de-manaus.ghtml		
TÍTULO	Operação realoca Venezuelanos para construção de estrutura de albergue no entorno da rodoviária de Manaus		
CITA A SECRETARIA SEJUSC		**SIM**	APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO		**Positivo**	
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		

AMAZONAS

Venezuelanos são retirados da Rodoviária de Manaus; estrutura de albergue será construída na área

Ação teve início nesta terça-feira (27) e faz parte da Operação Acolhida.

Parte das barracas instaladas no entorno da Rodoviária de Manaus, onde viviam centenas de venezuelanos, foram retiradas nesta terça-feira (27). No local, devem ser montadas estruturas de albergamento, onde os imigrantes irão pernoitar. O ordenamento dos venezuelanos faz parte da Operação Acolhida, coordenada em Manaus pelo Exército Brasileiro.

Dados da Secretaria de Estado de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (Sejusc) apontam que, atualmente, 536 venezuelanos vivem próximo ao terminal rodoviário. Para iniciar a instalação das tendas e overlays (contêineres), os imigrantes foram encaminhados para a Arena Poliesportiva Amadeu Teixeira.

“Ele [venezuelano] entrega o material dele aqui de manhã e vai para a rua. Vai procurar trabalho, mas ele não fica aqui. À noite, ele vem para tomar banho, fazer tudo que tem que fazer. Vamos fornecer a eles Carteira de Trabalho, Carteira de Identidade e CPF (...) [Para] os filhos mais pequenos, nós vamos montar uma creche aqui. Os pais deixam na creche, que abre às 8h, e vão pegar às 17h”, explicou o coronel Ademar Neto, coordenador da operação em Manaus.

Ainda segundo Neto, a instalação da creche será de responsabilidade da Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). O coronel afirmou que o ordenamento dos venezuelanos será finalizado na sexta-feira (30), data em que as novas instalações serão entregues.

De acordo com a Sejusc, três ilhas de albergamento serão montadas no entorno da Rodoviária e haverá separação de homens e mulheres. As famílias permanecerão juntas no local.

No Terminal Rodoviário, um Posto de Referência de Atendimento (PRA) já está em funcionamento com uma sala específica da Unicef para atender crianças e evitar situações de vulnerabilidade.

A Operação Acolhida em Manaus reúne as Forças Armadas do Brasil, Prefeitura de Manaus, Organização Internacional de Migração (OIM), Unicef e Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR).

DATA	28/08/2019	**DIA DA SEMANA**	Quarta-feira
VEÍCULO	Toda.com	**EDITORIA/ COLUNA**	Manaus
LINK	https://todahora.com/articulos/opera%C3%A7%C3%A3o-retira-venezuelanos-do-entorno-da-rodovi%C3%A1ria-de-manaus		
TÍTULO	Operação retira venezuelanos do entorno da rodoviária de Manaus		
CITA A SECRETARIA SEJUSC		**SIM**	APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO		**Positivo**	
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		

Operação retira venezuelanos do entorno da rodoviária de Manaus

Eles serão transferidos para a Arena Amadeu Teixeira até que um albergado seja erguido

Ação começou na noite de terça-feira

FOTO: DIVULGAÇÃO

O reordenamento da área próxima ao Terminal Rodoviário de Manaus, em Flores, zona Centro-Sul, teve início nesta terça feira, 27/8. O espaço atualmente está ocupado por 536 refugiados venezuelanos. A iniciativa faz parte da operação Acolhida, coordenada pelo Ministério da Defesa, e que reúne a Secretaria Municipal da Mulher, Assistência Social e Cidadania (Semasc), as secretarias de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), Assistência Social, (Seas), Organização Internacional de Migração (OIM), Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur).

De acordo com o coordenador da operação em Manaus, coronel Ademar Neto, após uma reunião na manhã desta terça-feira, entre as instituições envolvidas, foi alinhado que os ocupantes sejam encaminhados para a Arena Amadeu Teixeira, onde permanecerão até o término das ações. Nesse período será montada uma estrutura de albergamento, que consiste em tendas e overlays (contêineres) a serem usados para atendimento dos refugiados.

“A ideia é que seja um local de pernoite. Que eles saiam para procurar emprego pela manhã e à noite venham pernoitar. Vamos fornecer a eles Carteira de Trabalho, Carteira de Identidade, CPF. Haverá um mutirão conjunto entre as Forças Armadas, Receita Federal e forças federais para que haja o fornecimento de toda a documentação necessária para que eles tenham condições de se interiorizar, se quiserem. Já estamos montando um posto de interiorização e triagem na avenida Torquato Tapajós”, informou.

Integração

A Prefeitura de Manaus atua na abordagem social dos refugiados, por meio da Semasc, na ação de sensibilização e orientação às famílias para o reordenamento.

"Estamos disponibilizando toda ajuda possível da Prefeitura de Manaus, dentro da operação Acolhida, para que justamente por meio da força-tarefa conjunta possamos oferecer um apoio de melhor qualidade às famílias venezuelanas", destacou a titular da Semasc, Conceição Sampaio.

Além da Semasc, também participam da ação conjunta do reordenamento da rodoviária, a Secretaria Municipal de Limpeza Urbana (Semulsp), atuando na limpeza do local e retirando entulhos, além da Secretaria Municipal de Saúde (Semsa) que está mantendo ambulâncias na rodoviária para apoio e atendimento, caso necessário.

Posto de Atendimento

Na rodoviária, um Posto de Referência de Atendimento (PRA) já está em funcionamento com uma sala específica do Unicef para atender crianças e evitar situações de vulnerabilidade.

“Temos também uma área de lavanderia, banheiros, chuveiros, área para secagem de roupas e um local para a guarda de pertences. O objetivo dessa ação é justamente trazer mais conforto e segurança para essas pessoas”, frisou a secretária-executiva da Sejusc, Edmara Castro.

Operação Acolhida

A operação foi lançada em Roraima, pelo governo federal, em março de 2018 e reúne órgãos federais, estaduais e municipais que atuam em conjunto nas ações de acolhimento aos venezuelanos, como fornecimento de refeições, serviços de saúde, direcionamento para abrigos e a regularização documental dos refugiados, que queiram permanecer no Brasil e ser distribuídos para outras regiões, juntamente com suas famílias. A operação já contabiliza mais de 6.300 venezuelanos interiorizados em mais de 15 Estados brasileiros.

DATA	27/08/2019	**DIA DA SEMANA**	Terça-feira
VEÍCULO	A Crítica	**EDITORIA/ COLUNA**	Remoção Temporária
LINK	https://www.acritica.com/channels/manaus/news/forcas-armadas-retiram-venezuelanos-da-rodoviaria-de-manaus		
TÍTULO	Forças armadas retiram Venezuelanos da rodoviária de Manaus		
CITA A SECRETARIA SEJUSC		**SIM**	APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO		**Positivo**	
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		

acrítica

Forças Armadas retiram venezuelanos da Rodoviária de Manaus

Famílias são levadas para Arena Amadeu Teixeira, onde devem permanecer por pelo menos três dias, até a construção de novos abrigos na rodoviária

Integrantes das forças armadas estão desde as 9h da manhã desta terça-feira (27) nas imediações da Rodoviária de Manaus fazendo a retirada de venezuelanos abrigados nas

imediações. São ao menos 538 refugiados que estão sendo transferidos para a Arena Amadeu Teixeira, onde irão ficar abrigados pelo menos até sexta-feira (30).

Durante esses três dias, as chamadas "ilhas" onde eles estavam abrigados terá um mutirão de limpeza e construção de novas tendas, que irão servir como albergue para os venezuelanos. Após isso, eles retornam ao local. O objetivo é dar maior segurança e condições de abrigo para essas pessoas, segundo membros da operação.

A operação recebeu resistência de alguns venezuelanos, que relataram medo de perder as possíveis doações que estavam recebendo no local. Segundo eles, as pessoas podem deixar de doar caso percebam que estão em "melhores condições".

O procedimento de transferência deles para a Arena Amadeu Teixeira está sendo feito com ônibus do Exército e vans dos outros órgãos envolvidos.

Conforme a secretária-adjunta da Sejusc, Edmara Castro, uma grande parte dos venezuelanos recusaram a Arena Amadeu Teixeira como abrigo e acabaram se dispersando pelos arredores da Rodoviária.

"Os venezuelanos que aceitaram o abrigo provisório da Amadeu Teixeira realizaram um breve cadastro conosco e foram transferidos via ônibus do Exército para o novo local, por volta das 20h. Infelizmente, muitos recusaram a transferência", destacou a Edmara.

A ação foi nomeada "Operação Acolhida" e teve a participação de diversos órgãos, como Secretaria Municipal da Mulher, Assistência Social e Cidadania (Semasc); Secretaria de Estado de Assistência Social (Seas), Secretaria de Justila e Cidadania do Amazonas (Sejusc), Forças Armadas, além de membros da Organização das Nações Unidas (ONU).

DATA	28/08/2019	**DIA DA SEMANA**	Quarta-feira
VEÍCULO	CBN Amazônia	**EDITORIA/ COLUNA**	Manaus
LINK	http://cbnamazonia.com/noticia/3606/28/08/2019/reordenamento-do-entorno-da-rodoviaria-de-manaus-marca-inicio-da-operacao-acolhida		
TÍTULO	Reordenamento do entorno da rodoviária de Manaus marca início da Operação Acolhida		
CITA A SECRETARIA SEJUSC		**SIM**	APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO		**Positivo**	
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		

ENU

CBN Amazônia

Reordenamento do entorno da rodoviária de Manaus marca início da Operação Acolhida

0:00 / 5:45

O **Exército** iniciou nessa terça-feira (27) a **Operação Acolhida** em **Manaus** (AM) com o reordenamento do entorno da rodoviária da cidade. Os **venezuelanos** que ficavam naquela área foram acomodados na Arena Amadeu Teixeira, onde devem permanecer até o término das ações.

Mais de 400 venezuelanos ocupam a área. A previsão é que até o fim da semana todo o local seja desocupado.

DATA	27/08/2019	**DIA DA SEMANA**	Terça-feira
VEÍCULO	Portal do Holanda	**EDITORIA/ COLUNA**	Policial
LINK	https://www.portaldoholanda.com.br/manaus-3/mais-de-500-venezuelanos-sao-retirados-da-rodoviaria-de-manaus-pelas-forcas-armadas		
TÍTULO	Mais de 500 Venezuelanos são retirados da rodoviária de Manaus pelas forças armadas		
CITA A SECRETARIA SEJUSC		**SIM**	APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO		**Positivo**	
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		

PORTAL DO HOLANDA

Mais de 500 venezuelanos são retirados da Rodoviária de Manaus pelas Forças Armadas

Foto: Portal do Holanda / Caio Guarlotte

Manaus/AM - Mais de 500 venezuelanos refugiados, estão sendo retirados desde a manhã desta terça-feira (27), da Rodoviária de Manaus.

Segundo o Coronel Ademar Neto, cerca de 536 pessoas serão transferidos para a Arena Amadeu Teixeira, onde devem ficar abrigadas até a sexta-feira (30).

Durante esses dias, os lugares onde eles estavam abrigados receberá um mutirão de limpeza e a construção de novas tendas.

Nomeada “Operação Acolhida”, a operação contou com o apoio da Semasc, Semusp, Semsa, Seas, Sejusc, Exército, e as agências da ONU (Unicef, Acnur e OIM)

DATA	28/08/2019	**DIA DA SEMANA**	Quarta-feira
VEÍCULO	Portal do Holanda	**EDITORIA/ COLUNA**	Amazonas
LINK	https://www.portaldoholanda.com.br/noticia-hoje/venezuelanos-retirados-de-rodoviaria-irao-emitir-documentos-para-buscar-emprego-em-mana		
TÍTULO	Venezuelanos retirados de rodoviária irão emitir documentos para buscar emprego em Manaus		
CITA A SECRETARIA SEJUSC		**SIM**	APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO		**Positivo**	
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		

PORTAL DO HOLANDA

Venezuelanos retirados de rodoviária irão emitir documentos para buscar emprego em Manaus

Foto: Nathalie Brasil / Semcom

O reordenamento da área próxima ao Terminal Rodoviário de Manaus, em Flores, zona Centro-Sul, teve início nesta terça feira (27). O espaço atualmente

está ocupado por 536 refugiados venezuelanos. A iniciativa faz parte da operação Acolhida, coordenada pelo Ministério da Defesa, e que reúne a Secretaria Municipal da Mulher, Assistência Social e Cidadania (Semasc), as secretarias de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), Assistência Social, (Seas), Organização Internacional de Migração (OIM), Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur).

De acordo com o coordenador da operação em Manaus, coronel Ademar Neto, após uma reunião na manhã desta terça-feira, entre as instituições envolvidas, foi alinhado que os ocupantes sejam encaminhados para a Arena Amadeu Teixeira, onde permanecerão até o término das ações. Nesse período será montada uma estrutura de albergamento, que consiste em tendas e overlays (contêineres) a serem usados para atendimento dos refugiados.

“A ideia é que seja um local de pernoite. Que eles saiam para procurar emprego pela manhã e à noite venham pernoitar. Vamos fornecer a eles Carteira de Trabalho, Carteira de Identidade, CPF. Haverá um mutirão conjunto entre as Forças Armadas, Receita Federal e forças federais para que haja o fornecimento de toda a documentação necessária para que eles tenham condições de se interiorizar, se quiserem. Já estamos montando um posto de interiorização e triagem na avenida Torquato Tapajós”, informou.

Integração

A Prefeitura de Manaus atua na abordagem social dos refugiados, por meio da Semasc, na ação de sensibilização e orientação às famílias para o reordenamento.

"Estamos disponibilizando toda ajuda possível da Prefeitura de Manaus, dentro da operação Acolhida, para que justamente por meio da força-tarefa conjunta possamos oferecer um apoio de melhor qualidade às famílias venezuelanas", destacou a titular da Semasc, Conceição Sampaio.

Além da Semasc, também participam da ação conjunta do reordenamento da rodoviária, a Secretaria Municipal de Limpeza Urbana (Semulsp), atuando na limpeza do local e retirando entulhos, além da Secretaria Municipal de Saúde (Semsa) que está mantendo ambulâncias na rodoviária para apoio e atendimento, caso necessário.

Posto de Atendimento

Na rodoviária, um Posto de Referência de Atendimento (PRA) já está em funcionamento com uma sala específica do Unicef para atender crianças e evitar situações de vulnerabilidade.

“Temos também uma área de lavanderia, banheiros, chuveiros, área para secagem de roupas e um local para a guarda de pertences. O objetivo dessa ação é justamente trazer mais conforto e segurança para essas pessoas”, frisou a secretária-executiva da Sejusc, Edmara Castro.

Operação Acolhida

A operação foi lançada em Roraima, pelo governo federal, em março de 2018 e reúne órgãos federais, estaduais e municipais que atuam em conjunto nas ações de acolhimento aos venezuelanos, como fornecimento de refeições, serviços de saúde, direcionamento para abrigos e a regularização documental dos refugiados, que queiram permanecer no Brasil e ser distribuídos para outras regiões, juntamente com suas famílias. A operação já contabiliza mais de 6.300 venezuelanos interiorizados em mais de 15 Estados brasileiros.

DATA	28/08/2019	**DIA DA SEMANA**	Quarta-feira
VEÍCULO	Amazonas Atual	**EDITORIA/ COLUNA**	Amazonas
LINK	https://amazonasatual.com.br/refugiados-venezuelanos-na-rodoviaria-de-manaus-serao-alojados-em-ginasio/		
TÍTULO	Refugiados Venezuelanos na rodoviária de Manaus serão alojados em ginásio		
CITA A SECRETARIA SEJUSC		**SIM**	APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO		**Positivo**	
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		

atual

Refugiados venezuelanos na rodoviária de Manaus serão alojados em ginásio

Assistentes sociais da Sejusc e Seas fazem triagem de venezuelanos para abrigo em ginásio (Foto: Jander da Silva Souza/Seas/Sejusc)

MANAUS – Refugiados venezuelanos acampados no entorno da Rodoviária Engenheiro Huascar Angelim, na zona centro-norte de Manaus, serão abrigados na Arena Poliesportiva Amadeu Teixeira, na zona centro-sul. A retirada dos 536 imigrantes foi definida nessa terça-feira pela Operação Acolhida, coordenada pelo Exército.

No local será instalada uma estrutura de albergues, que consiste em tendas e overlays (contêineres). "A ideia é que seja um local de pernoite. Que eles saiam para procurar trabalho pela manhã e à noite venham pernoitar", disse coronel Ademar Neto, coordenador da operação.

Os refugiados receberão Carteira de Trabalho, Carteira de Identidade e CPF. "Já estamos montando um posto de interiorização e triagem aqui na avenida Torquato Tapajós", disse Ademar Neto.

A secretária de Estado de Justiça e Cidadania, Caroline Braz, disse que haverá triagem no alojamento na arena. "Serão montadas três ilhas, onde serão separados os homens e mulheres solteiras. As famílias devem ficar juntas nestes espaços", disse. "O objetivo é que essas pessoas sejam futuramente interiorizadas".

Na rodoviária, um posto de atendimento já está em funcionamento com uma sala específica do Unicef para atender crianças e evitar situações de vulnerabilidade. "Temos também uma área de lavanderia, banheiros, chuveiros, área para secagem de roupas e um local para a guarda de pertences. O objetivo dessa ação é justamente trazer mais conforto e segurança para essas pessoas", disse a secretária executiva da Sejusc, Edmara Castro.

DATA	28/08/2019	**DIA DA SEMANA**	Quarta-feira
VEÍCULO	A Crítica	**EDITORIA/ COLUNA**	Decididos
LINK	https://www.acritica.com/channels/manaus/news/venezuelanos-resistentes-decidem-permanecer-nas-imediacoes-da-rodoviaria		
TÍTULO	Venezuelanos resistentes decidem permanecer nas imediações da rodoviária		
CITA A SECRETARIA SEJUSC		**SIM**	APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO		**Positivo**	
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		

acrítica

Venezuelanos 'resistentes' decidem permanecer nas imediações da Rodoviária

"Não vou sair daqui. Não sabemos se depois de irmos para o local temporário, vamos retornar para cá", disse uma venezuelana

A remoção temporária para a Arena Poliesportiva Amadeu Teixeira, localizada no bairro Flores, Zona Centro-Sul, tem preocupado parte dos venezuelanos que preferiram não deixar

as imediações da Rodoviária de Manaus, durante o trabalho de remoção realizado ontem e hoje pela equipe de militares das Forças Armadas.

A **ação faz parte da "Operação Acolhida"** em parceria com outros órgãos como o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiado (Acnur), Secretaria Municipal da Mulher, Assistência Social e Cidadania (Semasc); Secretaria de Estado de Assistência Social (Seas); e Secretaria de Justiça e Cidadania do Amazonas (Sejusc).
Há três meses em Manaus, Gabriela Mendez, 26, foi uma das pessoas que resistiram em deixar sua barraca. Ela afirma ter sofrido repressão por parte dos militares. "Não vou sair daqui. Não sabemos se depois de irmos para o local temporário, vamos retornar para cá. Um dos militares que vieram aqui nos retirar afirmou que tínhamos que sair ou por bem ou por mal. Querem nos humilhar por que somos de outro país e estamos nessa situação", conta.

"A única coisa que queremos é um trabalho. Todas as manhãs nossa rotina tem sido sair de manhã cedo e ir atrás de algum dinheiro", acrescentou ela, que anteriormente vivia em Boa Vista, Roraima.

Dayana López, 28, está há quatro meses na capital e também relata como tem passado os últimos dias. "O que queremos é um trabalho digno, não queremos continuar morando na rodoviária, em barracas e nem em abrigos que eu acredito que sejam prisões. Queremos um trabalho para nos sustentarmos, alugarmos uma casa e viver normalmente", destacou ela.

O objetivo da remoção e abrigo temporário é para que a área seja devidamente limpa e organizada com novas tendas, que irão servir como albergue para os venezuelanos. Após o trabalho, eles retornarão ao local. Os que aceitaram deixar seus locais realizaram um breve cadastro junto a Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiado (Acnur) para controle.

"Eu tive que aceitar isso, mas acho a remoção uma violação dos direitos humanos", disse o venezuelano Gustavo Amundaray, 55, que veio sozinho e está em Manaus há três meses.

O procedimento de transferência deles para a Arena Amadeu Teixeira está sendo feito com ônibus do Exército e vans dos outros órgãos envolvidos.

DATA	28/08/2019	**DIA DA SEMANA**	Quarta-feira
VEÍCULO	Portal Gazeta do Amazonas	**EDITORIA/ COLUNA**	Decididos
LINK	http://portalgazetadoamazonas.com.br/arquivos/30609		
TÍTULO	Operação Acolhida inicia reordenação da área da rodoviária de Manaus		
CITA A SECRETARIA SEJUSC	**SIM**	APOIO SEJUSC	
TIPO DE CONTEÚDO	**Positivo**		
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria	X	
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		

PORTAL GAZETA do Amazonas "A informação ao seu alcance"

Operação Acolhida inicia reordenamento da área da rodoviária de Manaus

MANAUS – O reordenamento da área próxima ao Terminal Rodoviário de Manaus, em Flores, zona Centro-Sul, teve início nesta terça feira, 27/8. O espaço atualmente está ocupado por 536 refugiados venezuelanos. A iniciativa faz parte

da operação Acolhida, coordenada pelo Ministério da Defesa, e que reúne a Secretaria Municipal da Mulher, Assistência Social e Cidadania (Semasc), as secretarias de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), Assistência Social, (Seas), Organização Internacional de Migração (OIM), Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur).

De acordo com o coordenador da operação em Manaus, coronel Ademar Neto, após uma reunião na manhã desta terça-feira, entre as instituições envolvidas, foi alinhado que os ocupantes sejam encaminhados para a Arena Amadeu Teixeira, onde permanecerão até o término das ações. Nesse período será montada uma estrutura de albergamento, que consiste em tendas e overlays (contêineres) a serem usados para atendimento dos refugiados.

"A ideia é que seja um local de pernoite. Que eles saiam para procurar emprego pela manhã e à noite venham pernoitar. Vamos fornecer a eles Carteira de Trabalho, Carteira de Identidade, CPF. Haverá um mutirão conjunto entre as Forças Armadas, Receita Federal e forças federais para que haja o fornecimento de toda a documentação necessária para que eles tenham condições de se interiorizar, se quiserem. Já estamos montando um posto de interiorização e triagem na avenida Torquato Tapajós", informou.

Integração

A Prefeitura de Manaus atua na abordagem social dos refugiados, por meio da Semasc, na ação de sensibilização e orientação às famílias para o reordenamento.

"Estamos disponibilizando toda ajuda possível da Prefeitura de Manaus, dentro da operação Acolhida, para que justamente por meio da força-tarefa conjunta possamos oferecer um apoio de melhor qualidade às famílias venezuelanas", destacou a titular da Semasc, Conceição Sampaio.

Além da Semasc, também participam da ação conjunta do reordenamento da rodoviária, a Secretaria Municipal de Limpeza Urbana (Semulsp), atuando na limpeza do local e retirando entulhos, além da Secretaria Municipal de Saúde (Semsa) que está mantendo ambulâncias na rodoviária para apoio e atendimento, caso necessário.

Posto de Atendimento

Na rodoviária, um Posto de Referência de Atendimento (PRA) já está em funcionamento com uma sala específica do Unicef para atender crianças e evitar situações de vulnerabilidade.

"Temos também uma área de lavanderia, banheiros, chuveiros, área para secagem de roupas e um local para a guarda de pertences.

O objetivo dessa ação é justamente trazer mais conforto e segurança para essas pessoas", frisou a secretária-executiva da Sejusc, Edmara Castro.

Operação Acolhida

A operação foi lançada em Roraima, pelo governo federal, em março de 2018 e reúne órgãos federais, estaduais e municipais que atuam em conjunto nas ações de acolhimento aos venezuelanos, como fornecimento de refeições, serviços de saúde, direcionamento para abrigos e a regularização documental dos refugiados, que queiram permanecer no Brasil e ser distribuídos para outras regiões, juntamente com suas famílias.

A operação já contabiliza mais de 6.300 venezuelanos interiorizados em mais de 15 Estados brasileiros.

DATA	28/08/2019	**DIA DA SEMANA**	Quarta-feira
VEÍCULO	Na Hora	**EDITORIA/ COLUNA**	Decididos
LINK	https://portalnahora.com/acolhida-530-refugiados-irao-morar-na-arena-amadeu-teixeira/		
TÍTULO	Acolhida 530 refugiados irão morar na Arena Amadeu Teixeira		
CITA A SECRETARIA SEJUSC		**SIM**	APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO		**Positivo**	
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		

nahora portal de notícias
hapvida
DA MAIOR REDE EXCLUSIVA
R$ 150,74

Mais de 500 refugiados saem da Rodoviária para a Arena Amadeu Teixeira

Operação Acolhida inicia ordenamento da área da Rodoviária de Manaus

Foto: Divulgação

Cerca de 536 refugiados que encontram-se acampados no entorno da Rodoviária de Manaus serão encaminhados para a Arena Amadeu Teixeira, a poucos metros do local.

A operação, que recebeu o nome de “Acolhida” começou ontem para que seja realizado um ordenamento da área próxima ao terminal rodoviário da cidade. De acordo com o coordenador da operação, Ademar Neto, nesse período, será montada uma estrutura de albergamento, que consiste em tendas e overlays (contêineres) a serem usadas para atendimento dos refugiados.

“A ideia é que seja um local de pernoite. Que eles saiam para procurar trabalho pela manhã e à noite venham para dormir. Vamos fornecer a eles Carteira de Trabalho, Carteira de Identidade e CPF. Haverá uma integração entre Forças Armadas, Receita Federal e Forças Federais para que seja feito um mutirão para fornecimento de toda a documentação necessária para que eles tenham condições de se interiorizar, se quiserem. Já estamos montando um posto de interiorização e triagem aqui na Avenida Torquato Tapajós”, disse Neto.

A secretária de Justiça e Cidadania, Caroline Braz, que o objetivo é atendimento humanizado. “Serão montadas três ilhas, onde serão separados os homens e mulheres solteiras. As famílias devem ficar juntas nestes espaços”, destacou Braz.

Posto de Atendimento – Na Rodoviária, um Posto de Referência de Atendimento (PRA) já está em funcionamento com uma sala específica da Unicef para atender crianças e evitar situações de vulnerabilidade.

Ação Conjunta – Durante a ação, a Secretaria Municipal de Limpeza Pública (Semulsp) e Secretaria Municipal de Saúde (Semsa) retiraram entulhos, realizam a limpeza da área e disponibilizam ambulâncias no local para apoio e atendimento, caso necessário.

DATA	28/08/2019	**DIA DA SEMANA**	Quarta-feira
VEÍCULO	AM Post	**EDITORIA/ COLUNA**	Decididos
LINK	http://ampost.com.br/es/2019/08/venezuelanos-sao-retirados-da-rodoviaria-de-manaus-estrutura-de-albergue-sera-construida-na-area/		
TÍTULO	Venezuelanos são retirados da rodoviária de Manaus estrutura de albergue será construída na área		
CITA A SECRETARIA SEJUSC		**SIM**	APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO		**Positivo**	
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		

AMPOST

Venezuelanos tomaram de ônibus de Manaus; Estrutura da casa de hóspedes é construída na área

Atualmente, 536 da Venezuela ocupam a área em torno do terminal de ônibus.

Eles iniciaram, nesta terça-feira (27), negociações para o planejamento da área próxima à rodoviária Huáscar Angelim - Manaus, que ocupa atualmente 536 refugiados venezuelanos.

A iniciativa faz parte da Operação Safe Haven, um conjunto do Governo do Amazonas com o Governo Federal, que reúne as forças armadas brasileiras, os departamentos de Justiça Estadual, Cidadania e Direitos Humanos (Sejusc) e Assistência Social (mares), Prefeitura de Manaus, através da Secretaria Municipal da Mulher, Assistência Social e Cidadania (Semasc), além da Organização Internacional para as Migrações (oim), do Fundo das Nações Unidas (UNICEF) e do Alto Comissariado das Nações Unidas para a os refugiados (Acnur).

O coordenador da Operação Porto Seguro em Manaus, Coronel Ademar Neto, explicou que, após uma reunião na manhã de terça-feira (27/08) entre as instituições envolvidas, os ocupantes alinhados serão encaminhados à Arena Amadeu Teixeira, localizada na Rua Loris Cordovil, também no bairro das Flores, onde permanecerão até o final das ações.

Neste período, uma estrutura habitacional é montada, que consiste em tendas e coberturas (contêineres) que serão usadas para servir os refugiados.

"A idéia é que seja uma noite de manhã. Eles vão procurar trabalho pela manhã e à tarde passarão a noite. Vamos dar a eles uma permissão de trabalho, a identidade e a carteira da ACB. Haverá uma integração da A receita das Forças Armadas, da União e das Forças Estaduais para um esforço coletivo é feita para fornecer toda a documentação necessária para que eles possam se internalizar, se quiserem. Já estamos construindo um posto de internalização e exibição aqui na Avenida Torquato Tapajós. "

Marcia Sahdo, dona do navio Seas, explicou que fornece à Casa Civil a liberação da Arena Amadeu Teixeira para a acomodação de imigrantes venezuelanos, o pedido de Operação Safe Haven, e que há um esforço de todas as instituições envolvidas para fornecer a condições necessárias para que os refugiados abandonem a situação atual de vulnerabilidade em que se encontram.

"Estamos todos unindo forças para que eles possam desenvolver suas habilidades para alcançar uma vida decente com trabalho, saúde e educação. A Operação Safe Haven fortaleceu ainda mais nosso objetivo de criar essas condições estruturais para eles", sintetizou.

A chefe da Sejusc, Caroline Braz, também destacou a proposta da atenção humanizada que as ações oferecem. "Três ilhas serão montadas, onde homens e mulheres solteiros serão separados. As famílias devem estar juntas nesses espaços", reflexões. "O objetivo é que essas pessoas sejam o futuro internalizado".

Tipo de serviço - ao longo do caminho, um dos clientes do Reference Desk (PRA) já está operacional com a sala específica da Unicef para atender as crianças e evitar situações de vulnerabilidade.
"Temos também uma área de serviço, banheiros, chuveiros, área para secar roupas e um local para guardar pertences. O objetivo dessa ação é justamente trazer mais conforto e segurança para essas pessoas", afirmou a secretária executivo da Sejusc, Edmara Castro.

Ação conjunta - Durante a ação, os destroços da Limpeza Pública Municipal (Semulsp) e da Secretaria Municipal de Saúde (sems) também foram removidos, realizaram a limpeza da área e forneceram ambulâncias para apoio e cuidados, se necessário.

Todas as agências também atuaram na conscientização e orientação para famílias de rearranjo. "Estamos fornecendo toda a ajuda possível da Câmara Municipal de Manaus, Operação no Acolhida, então, precisamente, através do grupo de trabalho conjunto, podemos oferecer um apoio de melhor qualidade para as famílias venezuelanas", disse o chefe da Semasc, Conceição Sampaio.